

Susanoo

Contributed by Karina Karidwen

Susanoo não se limita a ser apenas o deus das tempestades, também lhe chamam "divindade veloz e impetuosa" ou "o macho impetuoso". Depois do episódio da caverna, foi expulso do reino celestial de Amaterasu e dirigiu-se para a província de Izumo, na costa da ilha de Honshu banhada pelo mar do Japão. Daqui, Susanoo atravessou o oceano em direção à Coréia, no continente, onde plantou florestas com os pelos da sua própria barba, é por isso que esta divindade aparece também relacionada às florestas.

Há muitas outras lendas sobre Susanoo onde o seu papel nem sempre é negativo; uma das mais populares é a que conta como matou o dragão de oito cabeças de Izumo. Com oito taças de saquê, embriagou-o; noutra versão, o saquê tinha sido previamente envenenado. Susanoo tinha assim feito uso da sua coragem e esperteza a fim de salvar uma deusa menor, ainda jovem, cujas irmãs mais velhas tinham sido todas devoradas, uma em cada ano e durante muitos anos, pelo dragão. A heroína era a mais nova e, como era de se esperar, casou com Susanoo.

Na cauda do dragão morto, Susanoo encontrou um sabre, o segundo elemento das insígnias imperiais. Numa altura em que não estava zangado com Amaterasu, caso bastante raro, resolveu oferecer-lhe, recebendo em troca, as jóias que constituem a terceira e última insígnia do imperador. Amaterasu ainda viria a dar-lhe outras jóias, que Susanoo utilizaria depois para soltar os relâmpagos anunciadores do seu poder.